



# O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

Ano X n.º 83 | Trimestral | Janeiro-Fevereiro-Março 2019 | Preço 2,50€ | Porte Pago

## 20.º ANIVERSÁRIO

18 de Março de 1999 / 18 de Março de 2019

## Estatuto Editorial do Jornal “O Veterano de Guerra”

Para cumprimento do Artigo 17.º da Lei da Imprensa, publica-se o Estatuto Editorial desta publicação.

O Veterano de Guerra é uma publicação trimestral, propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos objectivos são o apoio aos seus associados, ex-militares, ex-combatentes Veteranos de Guerra e respectivos agregados familiares, nomeadamente os afectados com deficiência, Perturbação Pós-Stress traumático ou “Traumático de Guerra”, e ainda a prestação de apoio em todas as especialidades, prestação de apoio psicológico, jurídico, pedagógico e cultural, e rege-se pelos seguintes princípios:

1. É uma publicação de carácter especializado, com maior incidência nas áreas sobre Stress Pós-Traumático (Stress de Guerra) e saúde em geral, que possa afectar o universo de antigos combatentes da Guerra Colonial;

2. Propõe-se também publicar artigos de informação sobre estudos de natureza técnico-científica realizados no âmbito do PTSD;

3. Propõe-se ainda publicar artigos de natureza técnica jurídica ou publicar legislação no âmbito das competências que afectam ou interessam aos ex-militares, especialmente aos antigos combatentes, nomeadamente nas questões relativas à Segurança Social;

4. Não deixará também a Publicação da A.P.V.G., de se debruçar sobre a política do apoio médico, psicológico, social e jurídico, na perspectiva do Estado, bem como dos seus associados;

5. Preocupar-se-á ainda a Publicação da A.P.V.G. em ser um espaço de informação e diálogo sobre actividades, efemérides e realizações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, das suas Delegações e dos seus associados;

6. Será salvaguardado em todas as publicações realizadas na Publicação, o rigor e a objectividade da informação ali veiculada dando garantia de todos os

direitos inerentes, como são, o direito ao bom-nome e imagem de cada cidadão, assim como a intransigente defesa do bem público e da ordem democrática;

7. Proporcionar a colaboração voluntária de pessoas habilitadas, versando temas que mostrem interesse relevante para a Associação em particular e geral para a comunidade;

8. Na satisfação da defesa do bem público assegurará sempre o Boletim, a possibilidade de expressão e confronto das mais diversas correntes de opinião científica e técnica acerca dos temas tratados nesta publicação;

9. Como órgãos livres, a Publicação da A.P.V.G. tem como únicos limites a Constituição e a Lei. Neste sentido não deixará a Publicação da A.P.V.G. de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e éticos dos autores dos artigos, que quando forem técnicos, devem observar escrupulosamente as suas “legis artis”, como também assegurará o respeito pela boa-fé dos leitores;

10. Assim, os trabalhos a publicar na Publicação da A.P.V.G. terão de ser sempre aceites como o acordo dos Autores e do Director da Publicação, que em relação ao direito de publicação terão como limite os critérios legais anteriormente definidos;

11. Sendo todos os trabalhos publicitados tutelados pelo Código de Direitos de Autor, a responsabilidade do seu conteúdo é do(s) seu(s) autores, ficando a possibilidade da sua utilização dependente da autorização de utilização de conteúdos;

12. Promover e respeitar os usos, costumes e tradições, como valores essenciais da nossa identidade cultural;

13. O Editorial de cada publicação é da responsabilidade do Director da Publicação “O Veterano de Guerra”.

31 de Janeiro de 2019

O Director do jornal “O Veterano de Guerra”  
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

### Ficha Técnica

**Título:** O Veterano de Guerra. **Periodicidade:** Trimestral. **Director:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas. **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra. **NIPC n.º** 504 330 330. **Registo no ERC n.º** 123 350. **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública.** **Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931. **Email:** info@apvg.pt. **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt. **Tiragem:** 15.000 exemplares. **Depósito legal n.º** 1777481/02. **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

## A Vida continua...

Caros camaradas e amigos.

Durante cerca de 13 anos exerci, e continuo a exercer, a Presidência da Direção da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, com toda a estima, consideração, elevação e urbanidade para todos os Combatentes de Portugal.

Durante todos estes anos pude perfeitamente constatar que a Guerra Colonial ou Guerra de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu) afinal ainda não acabou porque continua viva em muitos milhares e milhares de Combatentes de Portugal bem como nas suas respetivas famílias e seus familiares.

Que fique registado, nas vossas mentes, ninguém, repito ninguém, no seu perfeito juízo, que tenha alguma vez participado ativa ou passivamente numa guerra, poderá voltar a ser a mesma pessoa como era antes desse evento da sua vida.

Dizem os entendidos que a Guerra é o topo da Insanidade Humana, onde se cometem todo o tipo de arbitrariedades sobre seres humanos e património, com o beneplácito legal e inclusivamente com esse incentivo.

Milhares e milhares de jovens foram arrancados às suas famílias, aldeias, vilas e cidades, aos campos ou aos seus empregos para embarcarem na aventura africana e asiática da Guerra Colonial, em regiões hostis das quais nada sabiam nem tão pouco faziam a mais pequena ideia do que os esperava, fosse a que nível fosse.

Todos passamos por uma lavagem cerebral principalmente para aquilo que decerto nos esperava e que de certa maneira aconteceu: as populações nativas, o clima, o terreno, a alimentação, a fome, as águas contaminadas, a sede, a ingestão de urina do próprio, das doenças tropicais, o problema dos animais selvagens, as emboscadas, as atrocidades, os medos, o arrojo, a coragem, as vigílias prolongadas, a injeção de substâncias ditas contra o medo, as drogas locais e de síntese, o álcool, os troféus de guerra, as emboscadas, a prisão, a recolha de cadáveres, a enterrar camaradas, os feridos, os estropiados por minas, a pide, as torturas, os massacres, a escravidão, os abusos sexuais e de outras naturezas, as doenças sexualmente transmissíveis, etc,

Muitos e muitos foram para a Guerra Colonial, muitos regressaram às suas terras, muitos morreram, outros que voltaram feridos ou estropiados, de forma visível e consistente, os deficientes das forças armadas, com estatuto e tudo e os outros estropiados por dentro, de forma invisível, mas consistente à mesma, e que, em processos morosíssimos,

complexos e humilhantes, mendigam, a maior parte em vão, pelo reconhecimento de uma dignidade que lhes foi roubada no dia do regresso à Metrópole.



Se vivéssemos num País decente, onde bastaria constatar que uma determinada pessoa teria participado em combatentes ou teria estado numa zona considerada como 100% de teatro de guerra para lhe reconhecer esse esforço e ter em consideração as hipotéticas sequelas sem ter que provar mais nada. Deveria de ser assim e não como hoje acontece.

De forma compreensível o ser humano esquiva-se de memórias sôfregas, procurando assim caminhar da dádiva da vida da forma mais tranquila e feliz possível. Contudo, há factos e vivências que é de sublime importância não esquecer, nem escamotear, mas antes recalcar e recordar perenemente para que não esqueçamos o lado mais negro que habita no Homem e tudo o que de grotesco e ímpio esse negrume é capaz de praticar.

Todos os anos os Combatentes de Portugal recordam as suas façanhas na Guerra de África e Ásia. O registo dessas memórias estão bem situadas no nosso armazém do conhecimento para toda a nossa vida terrena.

É preciso que esta Guerra seja dada a conhecer aos vindouros de Portugal e ao Mundo, de forma objetiva, as suas consequências, para as emendar na componente cívica e educacional.

Um grande abraço a todos vós, meus amigos e camaradas. Que Deus nos ajude a compreender as nossas diferenças e as nossas igualdades.

Que todos os Combatentes de Portugal não sejam esquecidos, mas sim lembrados com a dignidade e honra que merecem. Honra aos mortos e justiça para os vivos.

Quero aqui também agradecer a todos aqueles que de uma forma ou outra me tem ajudado a dar a sua preciosa ajuda, pessoal, técnica e moral, direcionada a todos os Combatentes de Portugal e seus familiares. Bem hajam.

**Está para breve o Estatuto de Combatente.**

Viva os Combatentes de Portugal.

Saudações Veteranas.

Augusto Freitas (Doutor)

## A Política do Saber

A Direcção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., vem por este meio fazer a súmula do trabalho desenvolvido no período compreendido entre Outubro até Dezembro de 2018 nesta Instituição e suas Delegações Regionais/Locais.

**Conforme podem constatar, deduzir e observar o Diretor desta Revista/Jornal, que é ao mesmo tempo Presidente da Direcção Nacional desta Associação, no seu editorial já faz alguns comentários sobre a atualidade desta Instituição. Aqui registamos outro momento importante relativamente ao ato eleitoral que fizemos no mês de Dezembro de 2018. Mais um momento marcante desta grande Associação, no que concerne ao ato democrático e pluralista do que são as eleições.**

Neste curto espaço de tempo, também para memória futura, desenvolvemos "Sessões e Jornadas Clínicas" sobre o "Stress Pós-Traumático" relacionado com a Guerra Colonial de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu) nas nossas Delegações Regionais/Locais e também na nossa Sede Nacional.

Produzimos "Sessões e Jornadas" de esclarecimento sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril de 1974 em todo o território nacional.

Participamos em aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra e mesmo até de outras Associações Sócio-Profissionais de militares no ativo.

Durante o ano civil de 2018, participamos, ativamente, nos aniversários das nossas Delegações existentes no nosso País.

Como sempre fomos convidados, pelos representantes das diversas Associações de Combatentes para participar nos seus aniversários.

Fomos convidados pela Câmara Municipal de Famalicão para estar presente nas comemorações dos 17 anos do Museu da Guerra Colonial (Famalicão), da pertença da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, evento relacionado com o Dia da Cidade.

Participamos em Lisboa na Corrida e Marcha dos Combatentes pela Paz 2018, organizado pela Associação das Forças Armadas e a Liga dos Combatentes.

Recebemos diretrizes para ter em atenção o Novo Regulamento Geral de Proteção de Dados. Assim para proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao "tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados" as entidades, como a nossa APVG, tem a obrigação de demonstrar que cumprem as normas do Regulamento (EU) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de Abril de 2016.

Vamos continuar a participar, ao longo do ano civil, nos aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Desenvolvemos consultas médicas, paramédicas, sociais e jurídicas aos nossos associados e seus familiares bem como aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e aos militares no ativo que fazem parte da Rede Nacional de Apoio visto que estamos protocolados com o Ministério da Defesa Nacional e com o Ministério da Saúde. Se não fosse o auxílio (não subsídios) que o Ministério da Defesa Nacional nos envia, em função do nosso trabalho produzido, seria muito mais difícil o apoio que esta Associação produz aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Acompanhamos os nossos associados a consultas e Juntas Médicas aos Hospitais Militares e da Caixa Geral de Aposentações.

Damos apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e seus familiares mais carenciados.

Participamos ativamente para que os nossos associados recebam as medalhas Comemorativas de Campanha associando se também quando aquelas são entregues nas unidades militares através duma cerimónia ímpar, com força e com vitalidades.

Esta Direcção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Constantes.

Os elementos da Direcção Nacional da A.P.V.G.

# Assembleia Geral Ordinária

## ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), n.º 3, do artigo 35.º dos Estatutos da APVG, são convocados os senhores Associados para reunir em Assembleia - Geral Ordinária, no próximo dia 23 de Março de 2019, pelas 14H00, a realizar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, sito na Rua D. Afonso Henriques, n.º.1 - 1º, Braga, junto à Sede Nacional, com a seguinte ordem de trabalhos:

### **Ponto 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

- 1.1 - Leitura e aprovação da ata anterior desta Assembleia-Geral.
- 1.2 - Leitura da correspondência enviada a esta Assembleia-Geral.

### **Ponto 2 - ORDEM DO DIA**

- 2.1 - Apreciação, discussão e votação do "Relatório e Contas de Gerência do ano 2018", e do "Parecer do Conselho Fiscal";
- 2.2 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

### **Ponto 3 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA ASSOCIAÇÃO.**

A Assembleia - Geral Ordinária reunirá à hora marcada, se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, ou meia hora depois, com qualquer número de Associados presentes, nos termos e para os efeitos do artigo 37.º, alínea a) dos Estatutos.

Braga, 15 de Fevereiro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia - Geral da APVG

Rui Pereira dos Santos

## Plano e Orçamento 2019

Para dar cumprimento às disposições estabelecidas na alínea c) do art.º 34.º dos Estatutos, vem a Direção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, com sede no Campo das Carvalheiras, n.º 54, na cidade de Braga, submeter ao parecer do Conselho Fiscal o Programa de Ação e Orçamento para o ano civil de 2019, para posterior apreciação, discussão e votação em Assembleia-Geral.

### Introdução

Sendo os documentos previsionais elementos fundamentais de toda a actividade financeira da APVG, a sua elaboração obedecem a um conjunto variado de regras a serem respeitadas. A elaboração do orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente:

1. Dotação necessária para o cumprimento das obrigações decorrentes da Lei: Obrigações fiscais, contribuições para Segurança Social;
2. Dotações destinadas às remunerações certas e permanentes;
3. Dotações para as despesas que resultem de contratos arrendamento, fornecimento de bens e prestação de serviços;

O país obriga cada vez mais, todas as organizações, lucrativas e não lucrativas, a procurar novas formas de defender os associados. Assim a APVG não é excepção devendo olhar para si própria de forma crítica, e consciente das condições económicas e sociais cada vez mais instáveis, sobretudo com menos recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das organizações de economia social.

### Enquadramento

O Programa de Ação e Orçamento para 2019 dá sequência, nas suas grandes linhas, aos documentos homólogos aprovados nos anos anteriores.

Numa dinâmica de intervenção social a APVG tem assumido a transformação da comunidade como um dos seus fortes propósitos. É na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa que a Instituição perspetiva uma resposta ajustada às necessidades, interesses e motivações de todos aqueles que encontram na Instituição respostas adequadas às suas perguntas e inquietações.

Para o ano de 2019, muito embora perspetivando-

-se sempre melhorias e ajustamentos, a estrutura da APVG assenta nas respostas e serviços já existentes e numa dinâmica quotidiana suportada num grande grupo de profissionais e voluntários que fazem a vida da Instituição.

Outras oportunidades poderão colocar-se e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixará esta Instituição de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença perante todos os associados e familiares, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.

Que a APVG mantenha a sua atenção para com as necessidades dos associados, numa dinâmica de proximidade e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas, favorecendo desta forma o desenvolvimento do apoio dado a todos os associados de forma integrada e completa.

A direção da APVG elaborou o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, não deixando de projetar um 2019 com um vasto conjunto de iniciativas, garantindo uma dinâmica capaz de contribuir para a concretização de todos os eventos e objetivos.

### Eventos:

- 1.1 – Aniversário A.P.V.G (Março 2019);
- 1.2 – Comemoração do 10 de Junho;
- 1.3 – Peregrinação ao Sameiro em Julho de 2019 (aniversário A.P.V.G);
- 1.4 – Dia do Veterano de Guerra (Outubro de 2019);
- 1.5 – Magusto (Novembro de 2019);
- 1.6 – Passeio para os associados (ao longo do ano 2019);
- 1.7 – Apoio da Direção aos Planos de Atividades de todas as Delegações da A.P.V.G.;
- 1.8 – Peregrinação nacional ao Santuário de Fátima (data a marcar oportunamente);
- 1.9 – Ceia de Natal (Dezembro 2019);

### Objectivos:

- 2.1 – Continuar a promover a articulação entre as Delegações e a Direção Nacional;
- 2.2 – Promover protocolos com a Segurança Social para que se possa prestar apoio social a todos os combatentes, e familiares directos/dependentes;
- 2.3 – Dialogar com as Entidades Oficiais (Nacionais e Locais) para que estas não se esqueçam dos compromissos assumidos com os Veteranos de Guerra.

Por fim, sublinhamos que a atual proposta vai de encontro aos compromissos assumidos por esta

direção, e traduz, em termos económico-financeiros, uma racionalização das despesas estruturais, com o objetivo de continuar os apoios a todos os associados.

## Orçamento

### *Análise Global*

O Orçamento de 2019 prevê um total de despesas de 186.500,00 euros e receitas no valor de 186.500,00 euros, ou seja, igual.

### *Receitas:*

1. Subsídios: nesta rubrica estão previstos 125.000,00 euros, da Rede Nacional de Apoio.
2. Quotas dos associados 43.500,00 euros, Instituto de emprego e formação profissional 7.500,00 euros, com-participação dos utentes 3000,00 euros, outros 7.500,00 euros.

### *Despesas*

Analisadas em detalhe as receitas previstas no orçamento para 2019, avançamos para as despesas orçamentadas.

Despesas com o Pessoal: A esta rubrica orçamental foram afectos 57.750,00 euros para custos com o pessoal, designadamente, remunerações do pessoal, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação e seguros.

Fornecimento e serviços externos: Esta rubrica abarca despesas como serviços médicos, jurídicos, rendas, despesas de representação, deslocações, edição do jornal, entre outras, um total de 114.750,00 euros, amortizações total 10.000,00 euros, impostos 1.500,00 euros e 2.500,00 euros em gastos e perdas financeiras.

## Resultados eleitorais para o Quadriénio de 2019/2022

Findo o Acto Eleitoral para o quadriénio de 2019/2022, para os Órgãos Sociais Nacionais, e tendo-se apresentado a escrutínio uma lista denominada "Lista Única", e não tendo sido apresentado protestos ou reclamações, foram apurados os seguintes resultados Finais:

- Número de eleitores: 2022 (dois mil vinte e dois)
- Número de votantes: 378 (trezentos setenta e oito)
- Votos na Lista Única: 374 (trezentos setenta e quatro)
- Votos Brancos: 4 (quatro)
- Votos Nulos: 0 (zero)

-Face aos resultados apurados, a composição dos Órgãos Sociais Nacionais para o quadriénio 2019/2022, fica assim constituída:

**MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL:** Presidente – Rui Pereira dos Santos; Primeiro Secretário – Aurélio Santos Carvalho; Segundo Secretário – Alberto Fernando Rebocho Amaral;

**DIRECÇÃO:** Presidente – Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas; Vice Presidente – Francisco Carneiro Martins; Secretário – José Manuel Silva; Tesoureiro – João Manuel da Silva Gomes; Vogal – Carlos Alberto Pereira Silva Guimarães; foram ainda eleitos para a

Direcção, Carlos Alberto Barbosa, José Maria Alves Rocha, Carlos Manuel Teixeira, Domingos Alves da Costa e Alberto Costa Pereira, como primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto suplentes, respectivamente

**CONSELHO FISCAL:** Presidente – José Ferreira Vieira; Primeiro Vogal – António Jorge Magalhães Abreu; Segundo Vogal – José Lopes Araújo; foram ainda eleitos António Américo Silva Oliveira Pinto, Manuel Fernandes Marques e Manuel Ferreira Leite Fonseca, como primeiro, segundo e terceiro suplentes, respectivamente.

Nos termos do artigo 41.º do regulamento Eleitoral da APVG, foram mandadas afixar cópias do presente edital, na Sede da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, ao Campo das Carvalheiras, n.º 54 – em Braga, e nas suas Delegações Regionais.

Por ser verdade, aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano de 2018, se lavrou o presente edital.

O Presidente da Assembleia-Geral Eleitoral  
Rui Pereira dos Santos

# Em Destaque

## XX Aniversário da APVG

*"Vinte anos não são vinte dias"*

A **Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra**, comemora o seu **XX Aniversário**, no dia **22 de Março de 2019**, com uma Cerimónia Eucarística em Ação de Graças por todos os militares Veteranos de Guerra, na Sé Catedral de Braga, às 17H30, seguido de um "Porto de Honra" nas nossas instalações de Braga.

# Em Destaque

## 10 de Junho de 2019

### Forte do Bom Sucesso - Belém - Lisboa

Mais uma vez vai comemorar-se o Dia 10 de Junho, em Lisboa, no Monumento aos Combatentes do Ultramar, Forte do Bom Sucesso, junto à Torre de Belém.

No dia 26 de Fevereiro de 2019 realizou-se uma reunião relativamente ao assunto atrás mencionado, em Oeiras – Bateria da Lage – Associação de Comandos, para preparação deste XXVI Encontro Nacional. Esta atividade anual pretende informar e desenvolver as nossas emoções e as nossas recordações dos nossos heróis militares mortos (aproximadamente 10.000) e dos sobreviventes (deficientes ou não) que passaram momentos

inesquecíveis de sofrimento, dor e angústia na Guerra Colonial de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e de Ásia (Goa, Damão e Diu).

As alterações emocionais que sofremos nessa Guerra, nas ex-Províncias Ultramarinas, continuam bem presentes nas nossas mentes ou seja no nosso "armazém do conhecimento". Quantos Combatentes continuam a padecer, no corpo e na alma, esses constrangimentos, quer do foro psicológico e ou físico.

Esperamos que neste encontro os Camaradas/Combatentes de Portugal apareçam em força.

# Em Destaque

## 10 de Junho de 2019

### Dia de Portugal, Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas - Portalegre

Este ano o senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, entendeu fazer o 10 de Junho, na cidade de Portalegre.

Passados mais de quarenta e cinco anos é de pensar se a nossa democracia, saída da Revolução de Abril de

1974, está devidamente amadurecida e a funcionar de acordo com aqueles que, naquela madrugada de Abril, se levantaram contra a ditadura que guiava os destinos do nosso país, Portugal.

Lemos algures que nas Leis da Cura e do Tratamento Mental, tema principal do livro da autoria do Doutor Denis Allard (especialista em traumas e violências), que a Filosofia Naturoterapeutica nunca perde de vista as leis fundamentais da cura. A alopatia (medicina tradicional) considera as doenças agudas como sendo, por si mesmas, nocivas e destrutivas para a saúde e para a vida devendo, por isso, ser "curadas" ou, por outras palavras, suprimidas com drogas ou com bisturi.

Depois de muitos anos de estudo e investigação sabemos, com toda a certeza, que cada emoção ou cada pensamento age diretamente sobre os constituintes fisiológicos do nosso corpo. Podemos aqui afirmar, como informação esclarecida, que o poder da vontade determina todo o nosso querer e toda a nossa determinação como seres humanos inteligentes que somos. Para qualquer duvida deve-se sempre procurar ajuda no médico de família e/ou assistente.

Continuando o meu raciocínio lógico constatamos, como todos os entendidos nas ciências neurológicas, que as vibrações emocionais e mentais transformam-se em vibrações e estruturas físicas.

Sabemos também que a discórdia na nossa mente traduz-se por males físicos no nosso corpo enquanto existir a harmonia da esperança, da fé, da alegria, da felicidade e do altruísmo que cria no nosso organismo as vibrações correspondentes de saúde.

Está mais do que provado que os estados mentais e emotivos afetam os tecidos e as secreções do nosso corpo. As emoções destrutivas como o medo, a raiva, as preocupações, a inveja, o rancor, o ódio, etc., envenenam os líquidos e os tecidos corporais. O egoísmo, o medo e a raiva submetem os vasos sanguíneos a uma tensão constante que provoca a hipertensão.

Um indivíduo sob a influência de uma grande medo manifesta os mesmos sinais exteriores de um ser humano submetido ao frio. A pessoa que está constantemente

preocupada não morre subitamente, como pode acontecer à que é invadida pelo medo, no entanto, tanto o medo como as preocupações diminuem a fisiologia normal do corpo, a vitalidade e o poder do corpo em resistir às ciladas das doenças.

O bem-estar do ser humano depende da saúde dos milhares de células minúsculas que as constituem.

A Psicologia Moderna ensina que os princípios inferiores do ser humano estão sob o domínio, ou deviam estar sob o domínio, dos princípios superiores. Mente sã em corpo são são as leis da cura para um tratamento mental adequado.

A maioria dos seres humanos têm tendência para considerar que todos os outros reagem ao mundo da mesma maneira que eles próprios e ficam, muitas vezes, espantados quando isso não acontece. Blaise, Pascal (matemático, físico, inventor, filósofo e teólogo católico francês) dizia assim e passamos a citar: "Quanto mais inteligente uma pessoa é, mais originalidade encontra nos outros. As pessoas vulgares não vêem diferenças entre os homens."

A doença, no seu sentido lato, tem um sentido e uma mensagem de vida que exprime um desequilíbrio energético com uma determinada situação. Esta anuncia que a nossa força vital não foi utilizada de forma adequada, que não se exprimiu livremente.

A doença chama a nossa atenção para deciframos o significado da sua mensagem, convida-nos a atuar, torna-nos responsáveis pela nossa cura, ilustrando assim a relação entre a psicologia, a alma e o corpo.

Quando nas nossas consultas dizemos "Sê tu mesmo" são os princípios para a integridade física, para a harmonia e para a saúde. Entender a mensagem que escrevemos neste livro é ativar as forças curativas da mente e da alma de todos nós para saber as consequências da vitalidade bloqueada.

Augusto Freitas

## Apelos / Convívios

### APELOS

#### Procuo Companheiros:

Amélio Martins (Vila Verde – Braga)

GUINÉ – 71/73

Contacto: Marcelo Martins – 965 553 637

APVG – 253 260 933



COMPANHIA DE ENGENHARIA 9148

34.º Encontro/convívio a realizar no dia 27 de Abril de 2019, na Povoia de Lanhoso.

Concentração: 11H30 – Junto ao Edifício da Camara Municipal de Povoia de Lanhoso.

Almoço: 13H00, junto à Sede da Junta de Freguesia de Monsul, nas instalações da antiga Escola Primária.

Contacto: Comissão Organizadora:

Augusto Freitas (Doutor) – 253 260 933 / 913 599 904

António Abreu – 253 055 407 / 917 523 705

Carlos Guimarães – 253 584 419 / 962 493 075

BATALHÃO DE ARTILHARIA 1869 (Os Galos) - ANGOLA – 65/68

Encontro/convívio XLI, a realizar no dia 28 de Abril de 2019 em Aveiro. Concentração: 09H00, junto ao Estádio Municipal de Aveiro, às 11H00 será celebrada uma Missa de Ação de Graças, seguindo-se do almoço.

Contacto: Manuel Teixeira – 252 996 137 / 966 088 325

COMPANHIA DE CAÇADORES 2379 - ANGOLA – 68/70

Encontro/convívio a realizar no dia 15 de Maio de 2019, em Pinhanços-Seia, Serra da Estrela.

Contacto: Aurélio Carvalho – 914372 212

COMP. E CAÇADORES 1555 - BAT. DE CAÇADORES – 1890 MOÇAMBIQUE – 66/68

Encontro/convívio a realizar no dia 18 de Maio de 2019, em St.ª Marta de Portuzelo, em Viana do Castelo.

Concentração: 10H00 Junto à Igreja de St.ª Marta de Portuzelo.

Contacto: Marcelino Silva Peixoto – 963 848 543

COMPANHIA DE CAÇADORES 4143 (Os Jumbas) - GUINÉ – 71/74

Encontro Convívio a realizar no dia 08 de Junho de 2019, em Vila Nova de Famalicão.

Concentração: 11H00, junto ao Parque do Supermercado Jumbo.

Contacto: Marques – 252 992 289 / 960 325 031

COMPANHIA DE CAÇADORES 1569 -- MOÇAMBIQUE – 66/68

Encontro/convívio a realizar no dia 15 de Junho de 2019 em Trancoso

Contacto: António José Caseiro – 271 805 281 / 962 325 634

# CALENDÁRIO 2019

## Janeiro

S	T	Q	Q	S	S	D
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

## Fevereiro

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

## Março

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	C	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

## Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	F	20	P
22	23	24	F	26	27	28
29	30					

## Maio

S	T	Q	Q	S	S	D
		F	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

## Junho

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
F	11	12	13	14	15	16
17	18	19	F	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

## Julho

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

## Agosto

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	F	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

## Setembro

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

## Outubro

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	F	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

## Novembro

S	T	Q	Q	S	S	D
				F	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

## Dezembro

S	T	Q	Q	S	S	D
						F
2	3	4	5	6	7	F
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	N	26	27	28	29
30	31					

## MORADAS DAS DELEGAÇÕES

### Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio  
B.º Cruz Parteira - BI 2 - C/V A Gab 1  
8500 Portimão  
282476192 / 918384454 Fax 282417025

### Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues  
Centro Comercial de Apoio  
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c  
4750-311 Barcelos  
253 815 771 - 961 894 972

### Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa  
Rua Rodrigues de Freitas - 1513 - 1.º  
4445-631 Ermesinde  
224017914 / 961894986

### Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro  
Rua Guerra Junqueiro  
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0  
4820-263 Fafe  
961894966 / 967174704

### Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa  
Largo Arquiteto Januário Godinho - Loja 2  
Margaride - 4610-120 Felgueiras  
934181925 / 255926498 Fax 255926498

### Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3  
7900 Ferreira do Alentejo

### Delegação APVG - Guimarães

Arnaldo Lima Ribeiro  
Mercado Municipal de Guimarães  
1. Andar - Loja N.º 21  
4835-065 Guimarães  
Telm.: 961378279

### Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva  
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65  
7050-467 LAVRE  
265894155 / 265894038 casa / 919473048  
Fax 265894155

### Delegação APVG - Porto

Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia  
4050-386 Porto  
223390689/90 / 961894971 Fax 223390691

### Delegação APVG Trás-os-Montes

António Esteves  
Rua Dr. Morais Sarmiento Ed 6 R/C Dto. Lj 8  
5400-082 Chaves  
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

### Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira  
Rua da Escola - 60  
4580-297 Bitarães  
255785866 / 966165108 Fax 255785866

### Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3  
4900-040 Viana do Castelo  
António Fernandes: 962 017 834

## Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

### Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 18H30  
(Dr.ª Carina Sofia, Dr.ª Estela Portela  
Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 18H30)  
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

### Psiquiatria

6.ª Feira (14H30 - 18H00)  
(Dr. Luís Fonseca)

### Medicina-Geral

3.ª Feira (16H00 - 18H00) - (Dr.ª Vânia Gomes)

### Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

### APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 18H00) - (Dr.ª Paula Cicio Vieira)  
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

### Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

### Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

### Psicologia

(Dr. José Oliveira)  
(Dr.ª Carina Sofia)

**Nota:** Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.



O parceiro para os seus projetos  
e bricolage  
em Barcelos

#### PEREIRA

Rua da Escola, 508  
4750-407 Pereira BCL  
T - 253 830 410

#### HIPER BRICOLAGE

Rua Industrial, 1995  
4750-841 V.F.S. Pedro  
T - 253 830 411

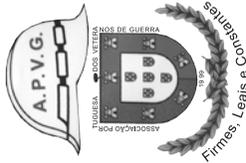
#### V.F.S. PEDRO

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 965  
4750-439 V.F.S. Pedro  
T - 253 830 416



PROTOCOLO

**Hospital**  
Privado da Trofa



Campo das Carvalheiras, 54  
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/933  
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.  
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO  
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.  
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE  
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE<br>ABSENT          | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO<br>UNKNOWN                     |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO<br>DECEASED       | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE<br>MOVED                           |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO<br>CLOSED        | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE<br>INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO<br>UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO<br>REFUSED                         |

Publicações  
Periódicas

Autorizado a circular  
em invólucro fechado  
de plástico ou papel.



Taxa Paga  
Portugal  
Braga (Avenida)

Autorização nº DE 0673 2003 PME

# Loja APVG

## EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

**Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€**  
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

## MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:

**Angola, Guiné e Moçambique**  
**Preço: 10,00€**



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€  
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€  
Pins: 2,00€



Porta-chaves: 4,00€  
Galhardete: 7,50€

## Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



Entidade **1 0 2 3 6 0**

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, \_\_\_\_\_

Socio n.º: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Dia \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Ano \_\_\_\_\_ Mês \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ NIB \_\_\_\_\_

Assinatura (s) \_\_\_\_\_

IGUALARIBS A SI DA FICHA DO BANCO

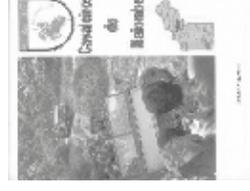
## PUBLICAÇÕES



**História da Unidade**  
Batalhão de Caçadores 2845  
Albino Silva - Preço 10,00€



**Também eu estive lá...**  
Lino Rei - Preço 10,00€



**Cavaleiros do Maiombe**  
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



**Stress Traumático**  
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira  
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt